

Opinião análise



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI



Minha impressão sobre Ranzi, Gláucia e Kniphoff

Eu tive o gosto de conhecer um pouco mais cada um dos candidatos a prefeito (a) de Lajeado. Por meio do projeto Pensar Eleições 2024, produzimos três podcast com os postulantes ao cargo máximo do poder Executivo. E as gravações ocorreram na residência dos agentes públicos, que gentilmente abriram as portas da casa e do coração e nos receberam para um bate-papo leve de quase uma hora. Um momento peculiar em meio à correria por votos e apoiadores. Um cenário ajustado para garantir autenticidade, naturalidade e muito mais sinceridade por parte de quem pretende governar uma das cidades mais pujantes e resilientes do sul do Brasil. Um tempo para lembrar a infância e procurar conexões com os desafios da vida adulta. Uma produção jornalística finalizada com o devido respeito para garantir a necessária isonomia entre os nobres candidatos e candidata. Ainda mais neste momento tão decisivo da campanha. E a minha singela impressão é de que os lajeadenses têm três bons motivos para irem às urnas no próximo domingo.

A conversa com Gláucia Schumacher (PP), e de forma acordada entre os representantes das campanhas, foi a primeira a ser divulgada

no canal "A Hora TV", no YouTube. E a atual vice-prefeita demonstrou características já conhecidas do público, como a seriedade e a objetividade na tomada de decisões, mas apresentou uma personalidade bem mais humorada, e também o lado mais família, destacando as aulas para a irmã mais nova e a relação com o pai e ex-prefeito. Por fim, contou detalhes de 2016 e 2024. Carlos Ranzi (MDB) também mostrou atributos já presentes e visíveis no plenário da câmara de vereadores, lembrou momentos e troca de partido, e deixou ainda mais clara a sua paixão e dedicação pela política propositiva. Ao mesmo tempo, e fugindo um pouco da seriedade constante com a qual ele leva a vida, o emedebista lembrou as travessuras e descobertas da pré-adolescência, e não poupou citações à família. E Sérgio Kniphoff (PT) reviveu traços revolucionários e que misturam docilidade, incon-



formismo e uma confortante dose de humanidade. Ele salientou a experiência paterna e a intensa vida na política, que iniciou no Regime Militar. Uma aula. Por fim, reforço: os lajeadenses têm três bons motivos para irem às urnas.

TIRO CURTO



- O desrespeito à Ponte de Ferro precisa ter fim. Não podemos mais admitir que motoristas irresponsáveis – ou muito desavisados – coloquem em risco a única travessia para veículos leves entre Lajeado e Arroio do Meio. O trabalho herculano dos voluntários não pode ser levado pela ignorância de poucos, ou pela ineficiência de outros poucos. É preciso agir.
- Com os problemas na ponte da BR-386, entre Lajeado e Estrela, aumentou o fluxo de veículos nas vias alternativas. Em especial a ERS-129, entre Roca Sales e Colinas. Aliás, o ano se encaminha para o fim e o governo estadual ainda não anunciou as obras de pavimentação daquele trecho.
- A semana terminou sem que o governo de Lajeado anunciasse a contratação ou o edital para contratação da empresa responsável pelo estudo de viabilidade técnica para nova ponte sobre o Rio Taquari. Era uma projeção otimista finalizar tal tramite em uma semana. Mas pelo jeito não rolou.
- Ainda em Lajeado, a pintura do comitê do PP ainda pode gerar dor de cabeça aos correligionários. Não pelo cheiro forte da tinta azul. Mas pela participação de um servidor municipal no serviço, e cuja explicação à justiça será reavaliada.
- O governador Eduardo Leite (PSDB) visitou o Vale do Taquari outra vez na manhã de sexta-feira. Entregou casas provisórias em Estrela e reforçou o empenho do governo estadual na recuperação da nossa região. O clima estava mais leve se comparado às visitas passadas. Deu tempo até para cantar um pagode abraçado à secretária de Assistência Social de Estrela, Renata Cherini, do PL.
- A cidade de Teutônia continua recebendo novas empresas e propostas de novas empresas. Mas o bom momento econômico custa a aparecer nas campanhas políticas. Acaso ou estratégia? Bom fim de semana a todos. E comportem-se!

É preciso iniciar a campanha por deputados do Vale

A campanha municipal termina no próximo fim de semana. A partir de segunda-feira, e paralelo às negociações por secretarias e cargos comissionados, é claro, os líderes partidários precisam deixar as vaidades, intrigas e adversidades um pouco mais de lado para pensarem de forma regional. A partir de segunda-feira, e juntos das entidades representativas, os agentes públicos precisam iniciar a campanha para elegermos deputados do Vale do Taquari em 2026. A partir das definições de quem ganhou e quem perdeu, é hora de pensarmos em nomes com capacidade técnica e política para nos representar na assembleia legislativa e no congresso nacional. Não podemos deixar para 2030!

Perseguição política?

A campanha eleitoral de 2024 trouxe à tona – e ao público – diversas denúncias de perseguição política. A maioria dos casos é fruto de uma prática bem conhecida em cidades menores, onde servidores públicos concursados sofrem na mão dos adversários que os venceram nas urnas. Nem tudo que se ouve é verdade. Mas o muito que se fala já é suficiente para alertar a justiça.



E a ponte entre Marques de Souza e Travesseiro?

As chuvas da semana foram suficientes para interromper uma série de travessias provisórias no Rio Forqueta. A estiva improvisada com contêineres e toras de madeira, entre Marques de Souza e Travesseiro, quase sucumbiu à força da correnteza e o tráfego de veículos precisou ser interrompido. E a única solução efetiva é a reconstrução da ponte entre os dois municípios. Portanto, vamos todos olhar com muito mais carinho para aquelas duas comunidades!





CAMINHÕES NA PONTE DE FERRO

MP deve responsabilizar motoristas infratores

Multa a condutores e empresas deve partir de R\$ 50 mil. Municípios serão notificados para ampliar a fiscalização



Limitadores de altura visam inibir a passagem de caminhões na ponte de ferro

Gabriel Santos
gabriel@gruposahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O Ministério Público (MP) prepara ação para responsabilizar motoristas que derrubaram as “goleiras” da Ponte de Ferro. A multa a condutores e empresas deve partir de R\$ 50 mil.

Os municípios de Lajeado e Arroio do Meio serão notificados para ampliar a fiscalização na travessia, de forma a inibir o acesso de caminhões ao local. O órgão vai instaurar um inquérito e busca ajuizar uma ação, pois entende que houve dano ao patrimônio público e à população que usa o equipamento.

Titular da 2ª Promotoria de Justiça Cível da Comarca de Lajeado, João Pedro Togni convocou uma coletiva de

imprensa para anunciar as ações. O inquérito civil foi aberto. “O MP não vai aceitar esse tipo de situação. A ponte, cuja reconstrução é um patrimônio histórico, antes da enchente, atraía muitas pessoas. Hoje, ela é, talvez, a principal ligação entre a parte alta e baixa do Vale.”

A intenção agora, com o inquérito em andamento, é ouvir os motoristas e, com o andamento da investigação, ajuizar uma ação que pode até prever multa de R\$ 50 mil a R\$ 100 mil. “Cabe ao Ministério Público adotar providências para evitar que fatos como esse voltem a acontecer.”

“Uma ponte de pessoas para pessoas”

O empresário e responsável pela reconstrução da ponte de

ferro, Roberto Lucchese, critica a ação dos motoristas e considera que eles colocaram vidas em risco. “A crítica não é pelo ferro ou pelo trabalho de recolocar a estrutura. Eles colocaram em risco a operação da ponte, que deu oportunidade para as pessoas viverem.”

Segundo Lucchese, reconectar Arroio do Meio e Lajeado foi essencial para que a comunidade tenha acesso a serviços e mantenha uma rotina mínima. “É uma ponte de pessoas para pessoas. Ali passam ambulâncias e, sem ela, não teremos uma alternativa tão rápida.”

A limitação para caminhões é por conta do perigo de deslocar a estrutura e colapsar a ponte histórica, que serve para ligar importantes regiões do Vale. Embora haja sinalização no local e limitadores, é recorrente que caminhoneiros acessem o local na tentativa de passar pela ponte de ferro.

Na percepção de Lucchese, falta mais fiscalização por parte dos municípios a fim de assegurar os critérios de uso da estrutura.



Promotores Carlos Augusto Fiorioli e João Pedro Togni em entrevista coletiva no MP na tarde dessa sexta-feira, 27

Relembre os casos

Um veículo utilitário arrancou o limitador de altura e largura da “Ponte de Ferro”, por volta do meio-dia dessa quinta-feira, 26. Motoristas que aguardavam na fila flagraram a cena inusitada, no lado de Lajeado. Após levar a “goleira” por alguns metros, o motorista tentou retirar o equipamento. O setor de trânsito registrou os autos de infração. Conforme o departamento, o motorista cometeu duas infrações: transitar em local proibido e dirigir sem atenção. O dispositivo foi recolocado no dia seguinte.

Por volta das 4h da manhã de sexta-feira, 27, um caminhão arrancou o limitador instalado na Ponte de Ferro na Barra da Forqueta, em Arroio do Meio. Motoristas que faziam a travessia no local registraram o fato. A Brigada Militar foi acionada e o motorista foi multado por transitar em local proibido e não respeitar a sinalização. A estrutura foi restaurada e recolocada nos dois lados da ponte.

Encorajar e qualificar para empreender

ENTREVISTAS DE SÁBADO

APRESENTAÇÃO:
VINI BILHAR

Sábado (semanal)
8h10 às 10h

Os desafios do mercado externo de serviços em meio a novas realidades geopolíticas

REALIZAÇÃO

GRUPCA HORA ACIL

APÓIO

CDL Lajeado SEBRAE CIG UNIVATES

PATROCÍNIO

HALLMANN PEDÓ Desin Fruki Bebidas POOLSEG Passarela FB NET supriwell intelbras Unimed Dale Carnegie

APRESENTAÇÃO:
Vini Bilhar
Sábado (semanal)
8h10 às 10h

DIEGO TOMASI
DIRETOR EXECUTIVO
TOMASI LOGÍSTICA

MATEUS DALMÁZ
PROFESSOR DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS DA UNIVATES



UMAS & OUTRAS

CARLOS MARTINI

Administrador

CONTA PONTO!

Gostei de ver a iniciativa da BrasRede em implantar câmeras de videomonitoramento também na travessia do Taquari, além das já instaladas na Ponte de

Ferro e na Ponte do Exército.

As imagens abertas ao público são importantes referenciais pra quem precisa cruzar por esses pontos nevralgicos.

De minha parte, valeu!

MAS QUE TAL, TCHÊ?

Segundo os cálculos do Banco Central, apenas no mês de agosto mais de três bilhões de reais voaram dos bolsos de quem recebe o tal Bolsa Família para apostas em sites especializados no ramo.

Pelo menos três conclusões: os "pix" e os "bets" já estão muito popularizados, e também já deve estar sobrando muita bolsa por aí.

Apostar na sorte não é nenhuma novidade, não começou ontem e não vai terminar amanhã. No Brasil quando inventaram o informal e confiável Jogo do Bicho a coisa também se popularizou, antes era restrito a cassinos e salões de carpetas mais sofisticados.

Hoje em dia não faltam opções informais e oficiais, esses inclusive com premiações também ao portador, o que nem sempre significa que quem apresenta o boleto para o resgate seja o mesmo que tenha feito a aposta. Mas isso são outros quinhentos.

Uma "fezinha" aqui, ali ou acolá não é problema, nem em jogo de bingo. O diabo é como evitar que um jogador ou jogadora compulsivos acabem colocando em risco a segurança financeira familiar.

Apostas feitas em pix, ou cartões eletrônicos até podem ser monitoradas, em dinheiro vivo é mais complicado.

Voltando à vaca fria: na minha opinião, e salve melhor juízo, passar um pente fino nessa bolsa pode ser interessante.

FORES DA CASINHE

Sujeito a levar chumbo, mas eu acho uma bobagem certas modernidades que tentam introduzir artificialmente no vocabulário, de cima pra baixo e com aparentes objetivos político-ideológicos. Parece meio fora da casinha.

Bem mais interessante é observar as expressões que brotam de baixo pra cima no popular, "tipo assim": muito obrigado virando "valeu!", Oi como vai virando "e aí"?, muita legal virando "irado", me desculpe virando "foi mal...", preste atenção mudando para "se liga!", muito boa essa mudando para "sóóó...".

Vai longe o tempo do respeitável "senhora professora", foi abreviado para "profe", agora para "prô", e talvez em breve apenas para um som gutural (prrr...).

Por exemplos. Ou tipo assim...

ANÚNCIOS DESCLASSIFICADOS

Troco determinadas supremas decisões monocráticas e aparentemente monocrômáticas por um freio e buçal de couro crú. Pago a diferença.

SAIDEIRA

Nôno na terapia de casal, a psicóloga pergunta:

- Nôno, o que mais te irrita no relacionamento?
- Ela sair todas as noites circulando pelos botecos de madrugada!
- E porque ela faz isso?
- Sei lá, deve estar me procurando...

TEATRO INVISÍVEL

Esse é o nome de uma operação desencadeada pela Polícia Federal no Rio de Janeiro, investigando e indiciando o que costumam chamar por lá de "Foqueiros Profissionais".

Assim são popularmente classificados muitos cabos eleitorais que são remunerados pra espalhar no pé do ouvido coisas negativas sobre um determinado candidato em pontos de aglomeração popular. E em seguida enaltecer determinadas qualidades de algum outro candidato concorrente.

No Rio de Janeiro deve ter mais de dez mil praticantes do ofício, mas a nível nacional pode passar de um milhão.

É determinação da Justiça Eleitoral de lá e a Polícia Federal tem que cumprir, mas se a moda pega vai faltar efetivo pra cumprir. É tipo secar gelo com pano quente, como diz o meu Cumpádi Belarmino.



LIVRE PENSAR

É sempre bem mais fácil ser bodoque do que vidraça.

(Autoria incerta)

ARTIGO



O VALE CONGESTIONADO

"Os dois guerreiros mais poderosos são a paciência e o tempo."

Leon Tolstói

Após 3 enchentes devastadoras, o Vale do Taquari tenta voltar à normalidade. Mas não há mais nada normal, afinal áreas inteiras foram devastadas enquanto outras fortemente atingidas, foram em parte abandonadas. Os rastros da destruição persistem e estão nas margens dos rios e riachos, nos prédios e indústrias parcialmente destruídos e no que restou das casas.

A solidariedade tão forte no início, já dá sinais de ter se esgotado. Da pior maneira possível descobrimos a lentidão e a inoperância das nossas autoridades e aquilo que no início era esperança de auxílio, virou ironia, sarcasmo e dúvidas.

Para completar estamos em período eleitoral, onde de um lado redobram-se promessas e do outro se critica tudo. Dito isso existe algo que está incomodando todos os moradores desde antes da enchente e se tornou um inferno após: a mobilidade intermunicipal.

Nossa região é composta por dezenas de municípios que se interligam por estradas municipais, estaduais e federais. As estaduais foram pedagiadas e após muitas idas e vindas acabaram na mão de uma estatal, a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR). Já a BR 386, uma rodovia federal também é pedagiada e acabou nas mãos de uma empresa privada chamada CCR.

A RS 130 e a RS 129 fazem a ligação entre a parte alta e a baixa do vale do taquari, não são duplicadas e possuem tráfego intenso e constantemente engarrafado nos horários de pico. O que já era ruim ficou horrível após a queda da ponte sobre o rio Forqueta e expôs de forma aguda a falta de outras opções ligando as regiões alta e baixa do Vale do Taquari.

Na duplicada BR 386 o problema até então eram as intermináveis obras nos trechos urbanos das cidades de Estrela e Lajeado e o trecho de duplicação até a cidade de Marques de Souza. Digo isso usando o verbo no passado, pois depois que veio a grande enchente de maio de 2024 e abalou a estrutura de uma das pontes sobre o rio Taquari entre Lajeado e Estrela tudo piorou e as enormes filas são uma constante. Com isso ficou clara e estampada a enorme dependência da nossa região dessa ponte em termos de transporte de riquezas e de mobilidade.

Hoje no Vale do Taquari ninguém mais sabe quando tempo demora para ir ou vir de Estrela ou Teutônia a Lajeado, da mesma forma ninguém consegue prever quanto tempo levará para ir ou vir de Encantado ou Arroio do Meio a Lajeado ou Estrela.

Claro que uma nova ponte sobre o rio Forqueta esta sendo construída, obvio que estão consertando a ponte sobre o rio Taquari, mas vocês percebem a fragilidade da infraestrutura da nossa região?

Daqui há uma semana escolheremos os novos prefeitos de nossas cidades. Os escolhidos terão de ter uma visão e uma missão além dos limites de seus municípios e coletivamente cobrar dos governos estadual e federal um melhor retorno dos caros impostos que aqui são recolhidos. Uma população cansada de perder tempo em estradas precisa de uma nova ponte sobre o rio Taquari entre Lajeado e Estrela e precisa da duplicação do trecho pedagiado das RS 129 e 130 entre Guaporé e Venancio Aires.

Espero que nossas lideranças não aceitem menos que isso.



APRESENTAÇÃO:

Claiton Miranda



PARTICIPE:
51 3710.4250

SINTONIZE 102.9 OU OUÇA PELO NOSSO PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

RÁDIO 102.9
A HORAFogo de
ChãoMúsica e cultura
semeam a tradição gaúcha

NESTE DOMINGO: 10h às 14h

PATROCÍNIO:

PRIMUS
RESTAURANTE E LANCHERIA

Faleiro

ACQUALIVE

PRIORIDADE 10

Klima Cold
REFRIGERAÇÃO CLIMATIZAÇÃOJacques
IMÓVEISEDVA-MATE
Natumate